

GEOLOGIA DA FOLHA PARNAMIRIM - SC.24-V-B-II (ESCALA 1:100.000)

Rodrigo Fabiano da Cruz¹; Vladimir C. Medeiros²; Almir Gomes Freire³

¹ CPRM-SGB/SUREG-RE; ² CPRM; ³ CPRM

RESUMO: A folha Parnamirim, situada entre os meridianos 39°30'00 W e 40°00'00 W e paralelos 08°00'00 S e 08°30'00 S, encontra-se posicionada na porção oeste do estado de Pernambuco, a qual foi alvo de trabalhos de mapeamento geológico sistemático efetuado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), dentro do Programa Geologia do Brasil. Geologicamente encontra-se inserida na porção oeste da Província Borborema, abrange segmentos das sub-províncias Transversal (setor norte da folha) e Externa (setor sul da folha), sendo estas separadas pelo Lineamento Pernambuco que corta o centro da área mapeada no sentido, aproximadamente, leste-oeste. O setor sul da folha Parnamirim, é representado principalmente por duas unidades do domínio Pernambuco-Alagoas (complexos Belém do São Francisco e Cabrobó). O Complexo Belém do São Francisco (paleoproterozóico) é composto por rochas ortoderivadas (gnaisses graníticos a granodioríticos com lentes de metadioritos, metagabros e ortoanfibolitos), além de níveis miloníticos e migmatíticos. O Complexo Cabrobó é composto essencialmente por metassedimentos, que incluem xistos, quartzitos, mármore, rochas calcissilicáticas e migmatitos micáceos. Como a ocorrência dos metassedimentos possui forte correlação com as ortoderivadas do Complexo Belém do São Francisco, inclusive sendo cortado por lentes de metagranitóides do mesmo, atribui-se ao Complexo Cabrobó uma idade paleoproterozóica. Também ocorrem granitóides de idade atribuída ao neoproterozóico alinhados ao Lineamento Pernambuco e pequenos stocks de gabro-noritos neoproterozóicos localizados nas imediações do povoado de Veneza. No setor norte da folha ocorrem os domínios Alto Moxotó e Piancó-Alto Brígida, neste último sendo incluído o Fragmento de Icaçara (FI). No domínio Piancó-Alto Brígida ocorrem metasupracrustais do Grupo Cachoeirinha (neoproterozóico), composto na área por metarritmitos e biotita-xistos, por vezes granadíferos. Também ocorrem granitóides ediacaranos tardi a pós-tectônicos de composição primordialmente sienogranítica, com sua colocação associada à geração de espaço criada entre as duas principais zonas de cisalhamento presentes na folha. O FI compreende os complexos Parnamirim (gnaisses bandados, ortognaisses de composição granítica a granodiorítica e paragnaisses ricos em muscovita) e Barro (mica xistos granadíferos parcialmente migmatizados, lentes de mármore, quartzitos e metamáficas ferrosas), além de uma suíte granítica a granodiorítica (composta essencialmente por augen-gnaisses e localmente migmatitos e metaígneas finas a médias de composição granítica a granodiorítica). Dados da literatura fornecem uma idade paleoproterozóica para estes augen-gnaisses, e como ocorrem também na forma de intrusões nos complexos Barro e Parnamirim atribuiu-se idade paleoproterozóica a todo o FI. O Domínio Alto-Moxotó tem ocorrência restrita no centro da área dentro da zona de influência do Lineamento Pernambuco sendo constituído na área da folha pelo Complexo Lagoa das Contendas (Toniano) que compreende xistos, mármore, quartzitos, calcissilicáticas e milonitos, com lentes de ortognaisses graníticos paralelizadas as rochas do complexo. Depósitos de colúvio-eluvionais terciário-quaternários, constituídos por coberturas areno-conglomeráticas de considerável extensão, ocorrem principalmente no setor sul da folha e depósitos de sedimentos aluvionares quaternários, essencialmente arenosos, acompanham as grandes drenagens presentes na região da Folha Parnamirim. Na folha foram cartografadas duas grandes zonas de cisalhamento transcorrentes: o Lineamento Pernambuco (orientação aproximadamente leste-oeste e cinemática dextral) e a Zona de Cisalhamento Parnamirim (orientação nordeste-sudoeste e cinemática sinistral).

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA BORBOREMA; DOMÍNIO TRANSVERSAL; DOMÍNIO EXTERNO.